



# Panorama Econômico

Edição Junho 2023



## Nosso objetivo:

Cooperado, este jornal tem como objetivo gerar conteúdo educativo e informativo sobre Economia, Finanças e Investimentos. Um dos princípios do cooperativismo é a “educação, formação e informação”. Então aproveite este material criado exclusivamente para você!

## O que você verá aqui:

Na edição de junho será abordado sobre as condições impostas pela Rússia para iniciar o processo de cessar-fogo. Além disso, sobre o andamento da economia e as manobras militares chinesas sobre Taiwan ocorridas nas últimas semanas.

Os Estados Unidos enfrenta uma alta inflacionária pressionada pelos combustíveis e o presidente informa sobre as definições sobre o limite da dívida e dos gastos do país norte-americano. A União Europeia apesar do aumento da inflação nos últimos indicadores poderá apresentar número favoráveis nos próximos meses com a chegada do verão na região.

Ademais, no cenário doméstico será falado sobre a política monetária e o pronunciamento do Banco Central de uma possível redução na taxa Selic para o segundo semestre do ano vigente que podem ser impactados inclusive com o andamento do arcabouço fiscal que segue para votação no Senado Federal.

A inflação mostrando arrefecimento nos indicadores e pelo segundo mês consecutivo dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, em contrapartida, o Confaz anuncia sobre alíquotas no combustível que terá impactos no consumidor final.

Para finalizar, será mencionado sobre os principais indicadores econômicos que são fundamentais para tomada de decisão nas aplicações financeiras a fim de contribuir a carteira de investimentos frente ao cenário de incertezas nos últimos meses que impactam as perspectivas para o futuro.



## Cenário Macro Internacional:

**Guerra:** Os dois países permanecem sem um acordo diplomático após os 15 meses desde o início da guerra.

No dia 27 de maio, o vice-ministro de Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, informou algumas condições para o fim da guerra com a Ucrânia. A primeira condição é a renúncia a adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), além de recusar o ingresso na União Europeia. Outra condição para o cessar-fogo é adotar a posição de estado neutro.

**China:** O Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) manteve as taxas de juros inalteradas, conforme já esperado pelo mercado. A taxa básica de juros no país permaneceu em 2,75% pelo nono mês consecutivo.

No país há uma redução da confiança dos investidores sinalizando que as coisas provavelmente podem tardar em apresentar uma melhoria. O pessimismo é referente a lenta recuperação econômica, o enfraquecimento da moeda chinesa e as tensões com os Estados Unidos deixam os investidores mais apreensivos.

**China e Taiwan:** Durante a segunda Guerra Mundial os dois países uniram as suas forças, mas a origem do conflito entre China e Taiwan transcenderam o conflito e as divergências entre ambos se impuseram, e com isso a guerra entre eles começou.

Os comunistas do país venceram o conflito, em 1949, e proclamaram a República Popular da China, em contrapartida, os partidários derrotados fugiram para a ilha de Taiwan. Após este ocorrido, havia duas Chinas: a comunista com o governo em Pequim e a nacionalista com a capital provisória em Taipé, capital de Taiwan.

No dia 27 de maio, as autoridades taiwanesas detectaram 12 navios de guerra chineses e 91 aeronaves ao redor da ilha. As manobras militares chinesas aconteceram pouco dias depois do encontro entre a presidente de Taiwan e o presidente da Câmara dos Representantes dos EUA.

O atual presidente chinês Xi Jinping não reconhece a fronteira traçada unilateralmente pelos Estados Unidos e reivindica Taiwan como seu próprio território para ser colocado sob seu





controle. A China intensificou suas atividades militares em torno da ilha devido à deterioração dos laços comerciais entre EUA-China. A tensão militar e econômica entre os dois países foi acirrada nas últimas semanas, com exercícios militares na região.

**EUA:** O Índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,4% em abril, após alta de 0,1% em março. Os maiores impactos no indicador de inflação no país foram os custos da gasolina e dos aluguéis.

Na última reunião do comitê de política monetária do Fed, os diretores do banco central norte-americano informaram que a projeção para o índice de preços de gastos com consumo foi ligeiramente revisada para cima em relação a estimativa anterior.

Além disso, no dia 31 de maio após algumas semanas de negociais entre o presidente Joe Biden e os republicanos da Câmara chegaram a um acordo sobre o limite da dívida e dos gastos.

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou o projeto de lei que suspende o teto da dívida pública do país até 2025, afastando assim o risco de um possível calote que poderia repercutir globalmente.

**Europa:** No mês anterior, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros básica da zona do euro em 0,25 ponto percentual, esta foi a sétima alta consecutiva desde julho de 2022. Atualmente encontra-se em 3,75%.

O BCE deixou em aberto novas possibilidades de aumento devido às crescentes pressões salariais e de preços. Além disso, o conselho mencionou que continuará a seguir uma abordagem dependente de dados para determinar o nível apropriado e a duração da restrição e que as decisões sobre os juros continuarão a se basear na avaliação das perspectivas de inflação dos dados econômicos e financeiros da região.

A inflação entre os 20 países que usam o euro como moeda aumento 7% em abril, ante 6,9% no mês anterior no acumulado dos últimos 12 meses. No entanto, com o fim das temperaturas mais frias na Europa e a chegada do clima mais ameno, a queda de preços da



energia na União Europeia revisa para cima a estimativa de crescimento da economia em 2023 porque reduzem os custos para as empresas e aliviando a pressão sobre as famílias.

**BRICS:** Trata-se de um grupo formado por cinco grandes economias emergentes. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul cooperam entre si em diversas áreas e buscam ser uma força alternativa no cenário internacional às economias de países de primeiro mundo.

A presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff, informou que na próxima reunião do BRICS pretende ampliar a sua rede de participantes como estratégia para ter mais recursos e reduzir influência de instituições multilaterais que seguem a agenda do Ocidente.

A inclusão de novos integrantes busca também diversificar as fontes de financiamento. Atualmente, a Arábia Saudita é o maior exportador de petróleo do mundo e está negociando a sua entrada no BRICS, o que deve ampliar a capacidade de financiamento da instituição, já que os saudistas têm grandes reservas internacionais.

Além disso, o NDB visa financiar mais projetos em moeda local para proteger seus credores dos riscos das flutuações cambiais.

### **Cenário Macro Nacional:**

**Política Monetária:** Em comparação com o exterior onde as maiores economias do mundo analisam aumentos nas taxas de juros, o cenário nacional apresenta sinais de melhoria e arrefecimento da inflação.

O atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, recentemente mudou o seu discurso de que o Brasil está em uma inflação persistente e que o país está dando sinais de melhora após ter ficado pelo segundo mês consecutivo com a inflação dentro da meta.

Segundo ele, esse resultado se deu, em parte, à decisão da autoridade monetária brasileira de começar a subir os juros antes das demais economias, sobretudo das economias desenvolvidas.

Além disso, o presidente do Banco Central mencionou positivamente sobre as incertezas



fiscais após o endereçamento do arcabouço fiscal e que a redução dos riscos com a gestão das contas públicas deve ajudar na melhora das expectativas de inflação.

As metas de inflação para 2023, 2024 e 2025 são de 3,25%, 3% e 3%, respectivamente, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

**Zoom: A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 20 e 21 de junho.**

**Política Fiscal:** O arcabouço fiscal tem sido tema recorrente nos últimos dias para a condução da política fiscal no país, isso porque o principal objetivo é garantir a credibilidade e previsibilidade para a economia brasileira, bem como para o financiamento dos serviços públicos como saúde, educação e segurança pública.

A Câmara dos Deputados no dia 23 de maio aprovou por 372 a 108 votos o texto-base do novo arcabouço fiscal. Na última semana de maio o texto seguiu para análise do Senado Federal e avalia que as novas regras poderão ser aprovadas até 15 de junho. Segundo Rodrigo Pacheco, atual presidente do Senado Federal, quer finalizar as votações sobre as novas regras fiscais antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária.

O novo regime fiscal para as contas da União deve substituir o atual teto de gastos. O projeto fixa regras para manter as despesas abaixo das receitas a cada ano e, se houver sobras, usá-las apenas em investimentos, buscando trajetória de sustentabilidade da dívida pública.

A expectativa do governo é que a aprovação do arcabouço fiscal contribua na mudança da política monetária do Banco Central e acelere o início dos cortes na Selic no segundo semestre de 2023.

**Inflação:** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,61% em abril, um décimo abaixo do registrado em março (0,71%). Segundo a divulgação do IBGE ocorrida no dia 12 de maio.

Nas últimas semanas, o Banco Central revisou as suas projeções de diminuição para a trajetória da inflação. Há quatro semanas, segundo o Relatório de Mercado Focus, a projeção para a inflação encontrava-se em 6,05% enquanto em sua última divulgação no dia 29 de





maio, apresentou uma projeção de 5,71% para o ano de 2023.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram alta. A maior variação foi no indicador de Saúde e Cuidados gerais com variação de 1,49% seguidas de Vestuário (0,79%) e Alimentação e Bebidas (0,71%).

Para o mês de maio, segundo a divulgação do IPCA-15 - considerado a prévia da inflação oficial no país - foram consideradas para baixo. Em abril, o índice subiu 0,57% impulsionado principalmente pelo preço dos combustíveis. No mês atual a projeção foi de 0,51%. Com o resultado, o índice passou a acumular uma alta de 4,07% no período de 12 meses, enquanto atualmente está 4,18%.

**ICMS:** O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) divulgou no dia 25 de maio, no Diário Oficial da União, a cobrança única nas operações para querosene de aviação, etanol, gás natural veicular e industrial e óleo combustível sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A cobrança será de R\$1,22 por litro de gasolina em todo o território nacional. Atualmente, as alíquotas são proporcionais ao valor e são definidas por cada estado. A mudança trará impactos para o consumidor final, já que o valor do tributo é embutido no preço de revenda.

A medida está prevista para entrar em vigor no dia 1 de junho deste ano, com isso passarão a ter alíquotas uniformes em todo o território nacional.

**PPI:** No dia 16 de maio, a Petrobras anunciou o fim do Preço de Paridade de Importação que equiparava os preços praticados no mercado interno ao valor dos combustíveis importados.

A nova estratégia prioriza o custo alternativo do consumidor final, ou seja, o preço que deve ser praticado para a Petrobras ser mais competitiva na negociação com as distribuidoras.



## Indicadores Econômicos

**SELIC:** O Comitê de Política Monetária do Banco Central nos dias 2 e 3 de maio decidiu em manter a Selic a 13,75%, a taxa básica de juros nacional fechou o mês de maio em 1,01%, com rentabilidade acumulada de 5,36% no ano de 2023.

**IPCA:** O Índice de Preços ao Consumidor em fevereiro foi de 0,61% em abril e encerrou o acumulado dos últimos 12 meses em 4,18%. Por enquanto, a alta acumulada da inflação no ano é de 2,72%. Em abril do ano passado, a variação havia sido de 1,06%.

A data da divulgação da inflação referente ao mês de maio será divulgada no dia 07 de junho.

**POUPANÇA:** No mês de maio, com a Selic mantida em 13,75% ao ano, a Poupança rentabilizou 0,50% + TR. Totalizando 0,71%. No ano de 2023 correspondente a 3,37%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses foi de 8,38%.

**CDI:** O Certificado de Depósito Interfinanceiro, que remunera as aplicações pós-fixadas, teve um fechamento de 1,12% no último mês, no ano atual encontra-se em 5,36%.

**IBOVESPA:** O principal índice da bolsa brasileira em maio está atrelado à perspectiva de cortes na taxa Selic em breve. Porém, o cenário doméstico ainda reflete claramente o ambiente internacional, que a cada dia segue mais desafiador. No mês de maio, o foco continuou na votação e no progresso nas negociações do teto da dívida dos Estados Unidos.

No mês anterior o índice fechou em 108.335 pontos. Sendo o mínimo logo nos primeiros dias do mês aos 101.798 pontos e a máxima em 110.905. O ganho no mês de maio foi de 3,74% enquanto o acumulado do ano ficou em -1,28%.

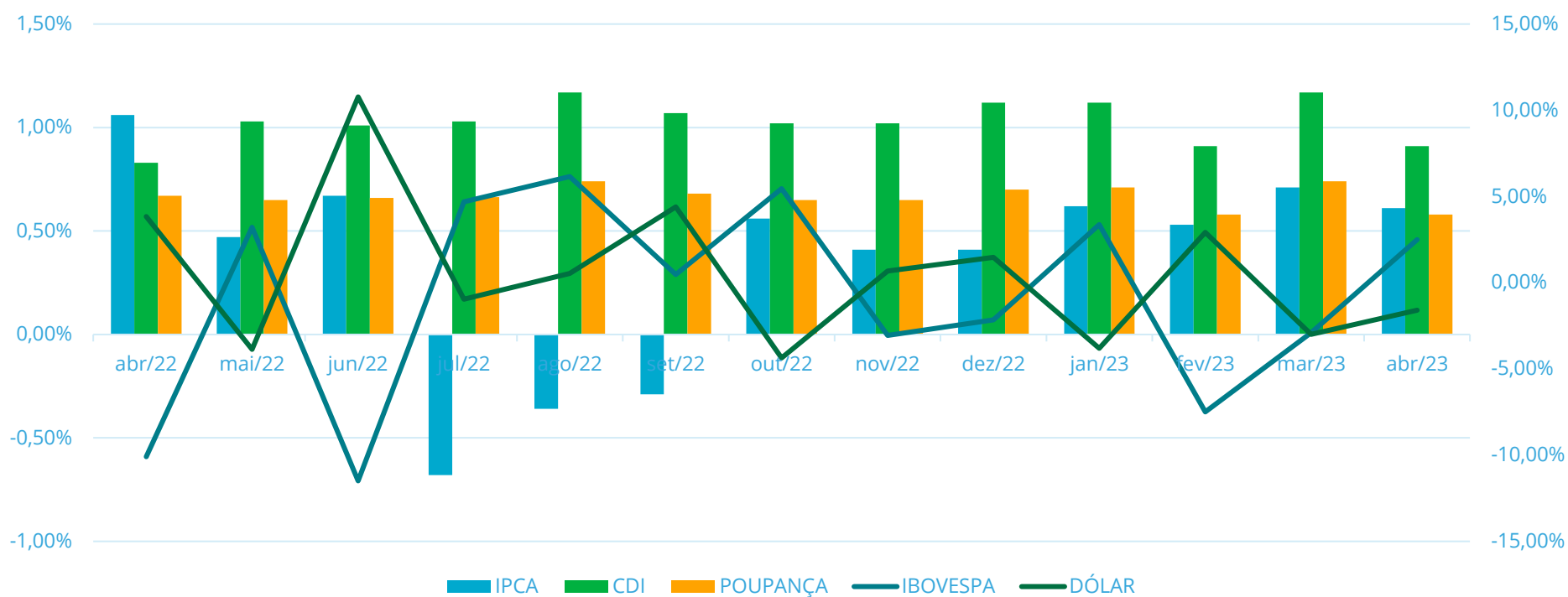
**DÓLAR:** No mês de maio, a máxima da moeda foi R\$5,09 e a mínima foi de R\$4,88. A moeda norte-americana avançou 1,72% frente ao real, cotado a R\$5,07.





A indefinição a respeito do aumento da taxa da dívida dos Estados Unidos é uma das razões que explicam a oscilação da moeda nos últimos dias. Ademais, a melhora nas perspectivas de inflação no Brasil também desfavorece o câmbio. A razão pela qual a tendência de queda nos juros alimenta o dólar em relação ao real incentivando a saída de dólares do Brasil.

### Indicadores Econômicos nos últimos 12 meses





## Onde investir neste cenário?

Diante do exposto na edição de junho caminhando para o encerramento do primeiro semestre de 2023, na Cooperativa existem excelentes alternativas para a rentabilidade dos seus investimentos além da sua segurança dos seus investimentos.

As aplicações em **Cotas** possuem a possibilidade de contribuir para acesso a empréstimos em condições especiais e remuneração de juros ao capital. As aplicações em **RDC Pós-Fixado** permanecem como ótimos investimentos onde o Copom manteve a Selic em patamares elevados.

Ademais, a modalidade **RDC Pré-Fixado** também é uma ótima oportunidade para investimentos no longo prazo. As condições de rentabilidade são determinadas antes da aplicação e mesmo que futuramente inicie a redução na Taxa Selic, essa modalidade não sofrerá alteração.

Além disso, o investimento na modalidade **RDC IPCA+**, irá trazer a garantia da rentabilidade real. Neste caso, além da rentabilidade atrelada ao indicador de inflação, a modalidade conta com uma remuneração adicional, sendo vantajosa principalmente para o longo prazo pois mesmo que ocorra uma alta inflacionária, os investimentos não perderão o poder de compra.

A **Previdência Privada** é uma ótima sugestão para o foco no longuíssimo prazo, mínimo de 15 anos, visando uma aposentadoria mais confortável com benefício da tributação conforme a sua condição de vida além de contribuir no planejamento da sucessão patrimonial.

As aplicações em **Poupança** e **Aplicação Programada** são recomendadas para formação de reserva de emergência para eventuais imprevistos e auxiliar na programação mensal de novos aportes, por outro lado, também pode ser direcionado para oportunidades futuras devido às novas oportunidades de investimentos conforme a mudança do cenário de mercado.

**Investir não precisa ser difícil e nem arriscado. A Cooperativa tem à sua disposição opções de investimentos com valores de verdade, que proporcionam segurança financeira e rentabilidade acima da média de mercado. Consulte o especialista de investimento da sua Cooperativa.**